

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS  
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE  
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

**Organizadores:**

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015

## O ENSINO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO PARA DEFICIENTES VISUAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Missio<sup>1</sup>; Fernando Duarte Cassel<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Farmácia Generalista da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões –URI- Santo Ângelo; <sup>2</sup>Professor Mestre da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões –URI- Santo Ângelo

**INTRODUÇÃO:** A visão humana é essencial para o desenvolvimento das atividades realizadas no dia a dia. Entretanto, ver não depende somente dos olhos, mas envolve também aspectos fisiológicos, função sensorio-motora, perceptiva e psicológica. A visualização e interpretação de imagens dependem da função cerebral de receber, codificar, selecionar, armazenar e associar essas imagens a outras experiências anteriores, para isso, são necessários os olhos, formados pelo globo ocular, íris, pupilas, córnea e retina. As pessoas impossibilitadas de ver são definidas como cegas, pois apresentam perda total da visão, até a ausência de projeção da luz. Neste caso, o aprendizado ocorre através dos sentidos remanescentes (tato, audição, olfato, paladar), utilizando o Sistema Braille como principal meio de comunicação escrita. Assim, muitos deficientes visuais apresentam dificuldades de aprendizado, pois os professores não estão preparados para ensinar utilizando outros sentidos que não seja a visão. Isto deve-se ao fato do pouco preparo recebido durante a graduação para atuar nestes casos, bem como, a falta de material didático disponível no mercado que possam servir de ensino para deficientes visuais em sala de aula. **OBJETIVO:** Desenvolver um modelo de sistema respiratório a partir de materiais que apresentam diferentes texturas e relevos, possibilitando o aprendizado do corpo humano através do tato. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento deste trabalho confeccionou-se um modelo de sistema respiratório utilizando diversos tipos de materiais de fácil acesso, como cano de PVC, EVA, espuma, entre outros, que apresentam textura e relevo diferentes, facilitando o aprendizado de cada parte do sistema respiratório. A confecção do material foi realizada por um vidente (monitor) e um deficiente visual, permitindo que o material pedagógico desenvolvido possibilitasse realmente o aprendizado do conteúdo a ser ensinado. O estudo deste conteúdo ocorreu através de um texto desenvolvido pela acadêmica e traduzido para o Braille pelo deficiente visual, que teve acesso ao conteúdo antes do desenvolvimento das aulas práticas. **RESULTADOS:** O modelo de sistema respiratório desenvolvido foi favorável para o aprendizado de forma básica e concisa desta parte do corpo humano. A troca de opiniões e conhecimentos entre vidente/deficiente visual na criação da ferramenta de ensino foi fundamental, pois evitou que o trabalho realizado fosse feito e pensado apenas por videntes, podendo não ser úteis para as pessoas as quais o trabalho se destinava. **CONCLUSÃO:** O trabalho realizado com deficiências visuais mostrou que as dificuldades por eles, apresentadas em sala de aula, são diversas, sendo o estudo do corpo humano uma das principais, pois normalmente o ensino deste conteúdo é realizado através de figuras, impossibilitando o aprendizado. Assim, o material confeccionado apresentou-se útil para o aprendizado do sistema respiratório, servindo também como referência para o desenvolvimento de trabalhos desta natureza nas escolas.

**PALAVRAS-CHAVES:** Deficientes Visuais, Sistema Respiratório, Corpo Humano.